**PROJETO DE LEI Nº /2020.**

**Dispõe sobre a obrigatoriedade de custeio das despesas veterinárias ao agressor de animais no Município de Valinhos, e dá outras providências.**

A Vereadora **Mônica Morandi** apresenta, nos termos regimentais, o Projeto de Lei anexado, que “**Dispõe sobre a obrigatoriedade de custeio das despesas veterinárias ao agressor de animais no Município de Valinhos, e dá outras providências.”**, para apreciação em plenário, requerendo sua aprovação e remessa ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Valinhos, nos termos que segue:

Muitas são as barbaridades sofridas pelos animais provocadas pelo ser humano, ações estas, cada vez mais presentes nos noticiários e no dia a dia da população que não aguenta mais tanta impunidade.

O reconhecimento dos Direitos dos Animais é uma evolução da sociedade mundial, e neste sentido precisamos legislar visando a segurança desses inocentes, e o mínimo que deve ser exigido é que o agressor arque com todo o tratamento do animal até sua plena recuperação, sem prejuízos das demais sanções impostas por legislação Federal e Municipal.

Para isso conto com o apoio dos nobres pares na aprovação deste projeto de importância ímpar.

Valinhos, 27 de julho de 2020.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Mônica Morandi**

**Vereadora**

**PROJETO DE LEI Nº /2020.**

**Dispõe sobre a obrigatoriedade de custeio das despesas veterinárias ao agressor de animais no Município de Valinhos, e dá outras providências.**

**ORESTES PREVITALE JUNIOR,** Prefeito do Município de Valinhos, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,

**FAZ SABER,** que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Artigo 1º –** Todo e qualquer cidadão que cometa ato de agressão aos animais, fica obrigado a custear as despesas veterinárias que se fizerem necessárias à sua plena recuperação.

**Parágrafo Único:** Incorre na mesma condição àquele que, por ação ou omissão, cause danos físicos aos animais.

**Artigo 2º –** Entende-se por maus tratos:

**I –** abandonar animal em qualquer situação;

**II –** mutilar, machucar ou causar lesões, castigar, envenenar, espancar;

**III –** deixar o animal preso em espaço privado de luz e ar, insalubre ou perigoso, sujeitando-o a confinamento e isolamentos contínuos;

**IV –** deixar animal preso, sem condições de se proteger do sol e da chuva;

**V –** criar ou manter animal amarrado em corrente curta;

**VI –** privar o animal de assistência veterinária;

**VII –** obrigar animais a trabalhos excessivos ou superiores às suas forças e a todo ato que resulte em sofrimentos para deles obter esforços;

**VII –** Não prover alimentação adequada e água limpa;

**VIII –** permitir a circulação de animais em vias públicas, sem a devida cautela na guarda ou condução responsável do mesmo.

**Artigo 3º –** Enquadram-se nesta Lei os animais: silvestres, domésticos, domesticados, nativos e exóticos.

**Artigo 4º –** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Valinhos,

Aos

**Orestes Previtale Junior**

Prefeito Municipal